



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019**

### **O CASO DA FAMÍLIA PEIXOTO: ESTUDO LEXICAL DE UM CRIME DE HOMICÍDIO DO INÍCIO DO SÉCULO XX**

**Rebecca Cardoso Braga<sup>1</sup>; Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz<sup>2</sup>**;

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: recardosob@outlook.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rcrqueiroz@uol.com.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Filologia; Léxico; Campos lexicais.

#### **INTRODUÇÃO**

Os estudos linguísticos contemporâneos buscam compreender a relação do sujeito em face ao seu contexto social e histórico. Essa relação só pode ser analisada através do tempo, observando o *modus vivendi* das comunidades, resgatando essas informações através dos textos, pois estes são instrumentos de poder linguístico que, além de identificar, livram as memórias e grandes feitos do esquecimento. Considera-se aqui, portanto, como a descoberta mais significativa do homem, a escrita e, em seguida, o labor filológico pois, segundo Silva (2014, p. 28), “A edição de textos se constitui como uma maneira de perpetuá-los ao longo dos tempos e, por sua vez, trazê-los para o conhecimento da sociedade atual.”

Partindo destes pressupostos, a língua de um determinado povo, que funciona como um mecanismo de comunicação e identidade, é expressa por palavras que se relacionam dentro de um sistema lexical. Segundo Abbade (2006, p. 213), “Estudar o léxico de uma língua é enveredar pela história, costumes, hábitos e estrutura de um povo, partindo-se de suas lexias. É mergulhar na vida de um povo em um determinado período da história, através do seu léxico.”

É de conhecimento de todos os seres dotados do entendimento lexical que palavras se reformulam, ganham novos significados, novos usos e até mesmo juntam-se a outras, assumindo novas formas, portanto é de suma importância o estudo do léxico de épocas pretéritas para compreendermos as mudanças e transformações semânticas ao longo do tempo.

Com o intuito de analisar determinada época baseando-se no léxico de um povo, será estudado neste trabalho, seguindo os critérios de edição de Queiroz (2007) para obter a reconstrução genuína do texto, um documento manuscrito de um processo crime de homicídio cometido pelo réu J. P. de L. contra a sua própria mãe, F. B. de L. Em seguida, ao que concerne à área da Lexicologia, foram analisados os campos lexicais presentes no texto, de acordo com a metodologia dos campos lexicais proposta por Eugenio Coseriu ([1977] 1986). O documento encontra-se no Centro de Documentação e Pesquisa – CEDOC, órgão da Universidade Estadual de Feira de Santana.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

O material utilizado para a pesquisa foi o processo crime de homicídio do início do século XX que está sob a guarda do CEDOC-UEFS. O método de análise é o da Lexicologia, através da teoria dos campos lexicais postulada por Eugenio Coseriu ([1977] 1986).

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

Com base nas edições filológicas seguindo os critérios de Queiroz (2007), foram levantadas as lexias que compõem o campo léxico-semântico do processo crime de homicídio e organizadas nos macrocampos: procedimentos jurídicos, representantes da justiça, instrumento do crime, qualificadores do autor do crime e ações.

### **1. Macrocampo dos Procedimentos Jurídicos:**

**EXAME CADAVERÍCO** - loc. subst. 'exame realizado no cadáver para constatar evidências que causaram a morte'.

"[...] e na Delegacia de Policia junto ao / presente auto o Laudo de **Exame ca- / davérico** que adiante se supre do [...]" (f. 22v, l. 19-21)

"[...] procederam ao **exame de cadáver** de F. / L. P. , do sexo feminino / com 53 anos de idade, estado civil casada [...]" (f. 23, l. 21-23)

**EXAME DE SANIDADE MENTAL** - loc. subst. 'exame para analisar o grau de nocividade social em determinado indivíduo'.

"[...] para procederem o **exame de sanidade mental** na pessoa de J. P. / de L. do sexo masculino / com 27 anos de idade, de cor [...]" (f. 30v, l. 4-6)

**EXUMAÇÃO** - loc. subst. 'procedimento de desenterrar o cadáver da sepultura'.

"[...] e para que procederem as **Exumação** e a / bertura da sepultura, o que foi feito [...]" (f. 21r, l. 2-3)

### **1.2 Macrocampo dos Representantes da Justiça:**

**JUIZ DE DIREITO** - loc. subst. 'magistrado que tem o poder superior de julgar segundo os critérios que cernem o direito'.

"[...] Ao excelentíssimo *Senhor doutor* **Juiz de direito** da vara crime / Riachão 27 de Outubro de 1949 [...]" (f. 33r, l. 15-16)

**DELEGADO DE POLICIA** - loc. subst. 'aquele que é responsável por delegar e autorizar as ações de outros funcionários pertencentes à instituição pública da polícia'

"[...] *Excelentissimo Senhor Delegado de Policia* / de Riachão de Jacuhipé; [...]" (f. 5r, l 3-4).

**PERITO** - s.m. 'técnico que tem formação especializada; nomeado pelo juiz para emitir opinião imparcial sobre determinado assunto jurídico'.

"[...] como Sendo o cadaver F. B. / de L. os **piritos** passaram / a proceder autópcia, finda a qual foi [...]" (f. 21r, l. 7-9)

**ESCRIVÃO:** s.m. 'funcionário público que registra os documentos legais de cunho jurídico pertencentes a um processo'.

"[...] verdade dou fé: Riachão de Jacui- / pe 5 de janeiro de 1949. O **Escrivão** / Silvio Amphiphio dos Santos. [...]" (f. 7r, l. 4-6)

### 1.3 Macrocampo do Instrumento do Crime:

**MÃO DE PILÃO** - obj. 'instrumento grosso e pesado feito de madeira'

"[...] pegou na mae do dito joão a velha por nome de F. / foi esta Pancada dada com uma **mão de pelão** e / [...] este Deleto foi feito em prezencia [...]" (f. 3r, l. 9-11)

### 1.4 Macrocampo dos Qualificadores do Autor do Crime:

**ACUSADO:** adj.m. 'alvo de acusação, incriminado sobre determinado fato, denunciado'.

"[...] com- / pareceu o **acusado** J. P. de L. / que declarou o seguinte: - que em [...]" (f. 8v, l. 22-24)

**CRIMINOSO** - s. m. 'aquele que comete um crime'

[...] Agora peço mais uma vez providencia neçesaria / deste cauzo, pois o **Criminoso** J. A. P. / esta de estado que não pode viajar **para** parte nihuma [...]" (f. 5r, l. 12-14)

**DESCARADO:** adj. 'aquele que não sente vergonha de seus atos repreensíveis, despudorado'.

"[...] naquele dia chamava o declarante / de "**descarado**", daí surgiu o barulho / quando o declarante pegou uma mão / de pilão, e quando vibrava contra [...]" (f. 9r, l. 7-10)

**DÉBIL MENTAL:** adj. 'sujeito que tem desenvolvimento mental debilitado, pensamento perturbado, não raciocina ações comuns antes de praticá-las'.

"[...] B) EXPOSIÇÃO: / Contam as testemunhas / do fato que um / seu filho, **debil / mental**, digo com [...]" (f. 24v, l. 10-14)

**HOMICIDA:** adj. 'indivíduo que comete um homicídio'

"[...] B) EXPOSIÇÃO - É **homicida** ou / melhor matou a sua propria / mãe, quando esta procurou [...]" (f. 20v, l. 15-17)

**VIOLENTO:** adj. 'aquele que pratica ações com base na violência, impetuoso'.

"[...] Conhecendo o seu / temperamento **Violento** [...]" (f. 30, l. 28-29)

### 1.5 Macrocampo das Ações:

**ATINGIR** – v.t.d 'vir a alcançar, chegar a'

"[...] paulada certa que lhe **atingiu** / a cabeça caindo no sólo / falecendo [...]" (f. 9r, l. 12-13)

**VIBRAR** – v.i. 'realizar movimentos rápidos e repetidos para si ou contra alguém'

"[...] de pilão, e quando vibrava contra / sua prima C., sua mãe recebeu / paulada certa que lhe atingiu [...]" (f. 9r, l. 10-12)

**PEGAR** – v.i. 'segurar, entrar em contato com'

“[...] quando o declarante **pegou** uma mão / de pilão, e quando vibrava contra [...]” (f. 9r, l. 9-10)

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

É inegável a importância dos estudos lexicais no que concerne à compreensão de língua quanto um elemento cultural e histórico. Portanto, realizamos a pesquisa com a perspectiva voltada para o campo lexical de um crime de homicídio, a partir do olhar da edição filológico em um processo crime lavrado no ano de 1949. Dessa forma, esperamos contribuir e fornecer avanços na pesquisa voltada aos estudos lexicais e linguísticos.

### **REFERÊNCIAS**

ABBADE, Celina Márcia de Souza. 2006. O estudo do léxico. In: TEIXEIRA, Maria da Conceição Reis; QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de; SANTOS, Rosa Borges dos (Org.). *Diferentes perspectivas dos estudos filológicos*. Salvador: Quarteto. p. 213-225

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. 2001. As ciências do léxico. OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. 2. ed Campo Grande, MS: Ed. UFMS. p. 13-22.

COSERIU, E. 1977. *Princípios de semântica estrutural*. Vers. esp. de Marcos Martínez Hernández, rev. por el autor. Madrid: Gredos.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. 2001. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.

SILVA, Daianna Quelle da Silva Santos da. 2014. *Entre a escrita e a sexualidade: Edição semidiplomática e estudo léxico-semântico do processo crime de Maria Possidonia de Jesus (1907)*. Feira de Santana, BA, 2014. 172 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Departamento de Letras e Artes, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Estadual de Feira de Santana.

QUEIROZ, Rita de Cássia Ribeiro de (Org.). 2007. *Documentos do Acervo de Monsenhor Galvão*: edição semidiplomática. Feira de Santana, BA: UEFS.